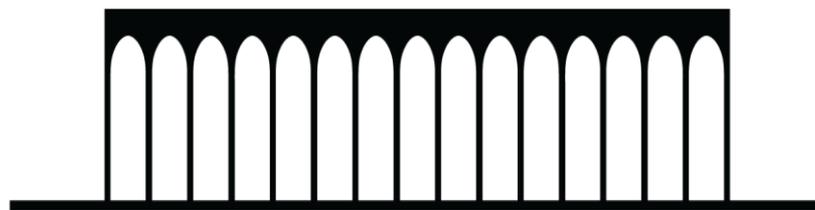


Negociações internacionais em propriedade intelectual



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Seminário CNI, maio de 2018

Negociações comerciais

- ▶ Sobretudo a partir de 2016, Brasil retomou a negociação de **acordos comerciais bilaterais ou birregionais**:
 - Mercosul–União Europeia
 - Mercosul–AELC
 - Mercosul–Canadá
 - Brasil–México
 - Mercosul–Coreia do Sul, Singapura, etc...
- ▶ Em todos os casos, no **capítulo de propriedade intelectual**, Brasil busca incentivo e prêmio à inovação, segurança jurídica, garantia da concorrência e equilíbrio entre direitos de criadores e usuários

Mercosul–União Europeia

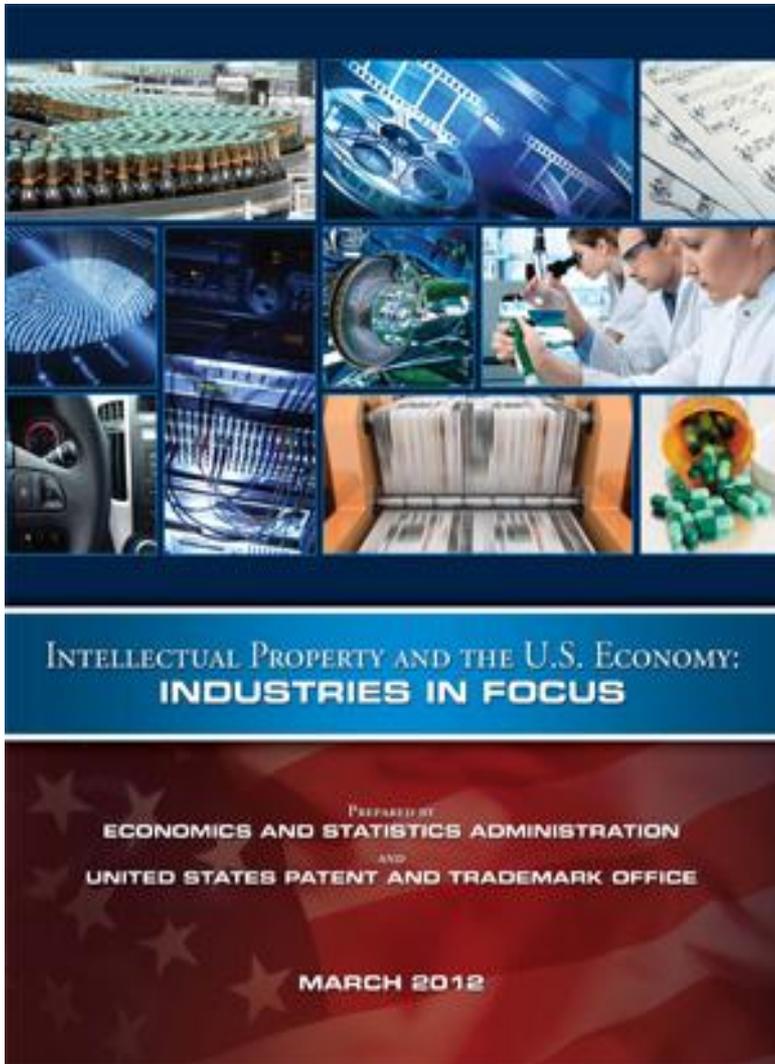
- ▶ Cúpula de Madri, 2010: preservamos *TRIPS*, discutimos indicações geográficas (IGs)
- ▶ Negociações retomam em **outubro de 2016**
- ▶ Mercosul demonstra **flexibilidade em IGs**, UE endurece em outros temas de P.I.
- ▶ **Coordenação** interministerial, consultas a setor privado e sociedade civil, coesão do Mercosul
- ▶ Aprendendo a se **conhecer melhor**, e a AR, PY, UY
- ▶ Necessidade de **estudos** para fundamentar posição do Brasil e Mercosul

Desafios para o Mercosul

- ▶ **Consolidação** aquém do nível da UE
 - ▶ Interesses e legislações **nem sempre harmonizados**
 - ▶ Ausência de normas de PI com cobertura regional
 - ▶ Ausência de **estudo do impacto** da PI na economia
 - ▶ **Obstáculos logísticos** à coordenação interna
 - ▶ **Experiência limitada** de negociações em conjunto
 - ▶ Necessidade de construir e sustentar **confiança mútua**
- 

Acompanhar práticas internacionais

- ▶ Embaixadas e Missões do Brasil acompanham temas relevantes para a propriedade intelectual:
 - Políticas de **inovação**
 - Critérios de **patenteabilidade**
 - **Eficácia dos sistemas** de propriedade industrial e de direito de autor
 - Geração de conhecimento e **inteligência**
- ▶ Necessidade de **gerar conhecimento** e estratégias de atuação: lições dos EUA e da União Europeia: Relatórios



Intellectual property rights intensive industries and economic performance in the European Union

Industry-Level Analysis Report, October 2016
Second edition

A joint project between the European Patent Office
and the European Union Intellectual Property Office



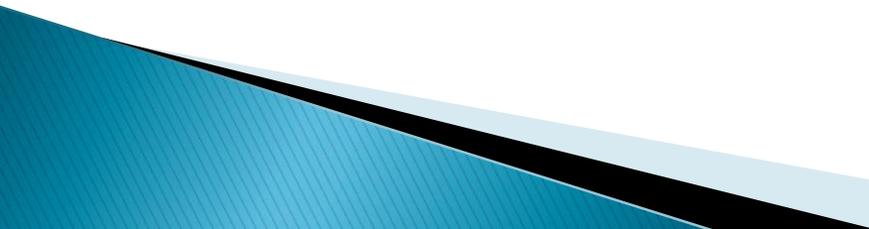
Intellectual Property and the U.S. Economy: Industries in Focus (2016 update)

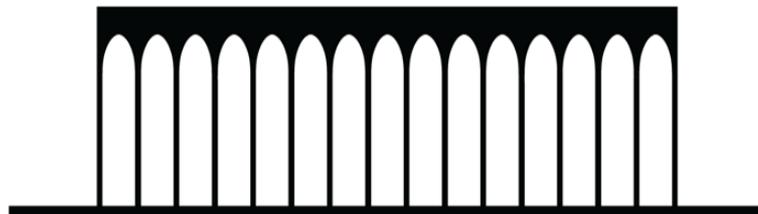
- *IP-intensive industries accounted for \$6.6 trillion in value added in 2014, up more than \$1.5 trillion (30 percent) from \$5.06 trillion in 2010. Accordingly, the share of **total U.S. GDP attributable to IP-intensive industries increased from 34.8 percent in 2010 to 38.2 percent in 2014.***
- *While IP-intensive industries directly accounted for 27.9 million jobs either on their payrolls or under contract in 2014, they also indirectly supported 17.6 million more supply chain jobs throughout the economy. In total, IP-intensive industries directly and indirectly supported 45.5 million jobs, about **30 percent of all employment.***

Não é jogo de soma zero

“Se você conhece o interlocutor e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas. Se você se conhece mas não conhece o interlocutor, para cada vitória ganha sofrerá também uma derrota. Se você não conhece nem o interlocutor nem a si mesmo, perderá todas as batalhas. *E se ambos se conhecem e conhecem um ao outro, ambos podem ganhar.*”

(Adaptado de Sun Tzu, séc. VI a.C.)





MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Daniel R. Pinto

Divisão de Propriedade Intelectual (DIPI)

daniel.pinto@itamaraty.gov.br

dipi@itamaraty.gov.br